

46

feito Municipal de Cabo Frio. Pezados companheiros da Câmara Mu-
nicipal, Senhores da imprensa, diletos amigos. Dizem que os meus
olhos digam o adeus aos meus companheiros, aos meus queridos fun-
cionários, que eu não consigo articular. Dizem que o meu coração di-
te os agradecimentos, profundos agradecimentos aos meus queridos
irmãos pela lembrança de conceder-me esta Comenda, acerta pelo Se-
nhor Prefeito Municipal. Esta Comenda não é minha, esta Co-
menda é da Casa do Povo. Dize ela sobretudo reafirmar a convic-
ção que temos, de que realmente encaramos a mais digna das ati-
vidades humanas e que a terra natal tudo se deve dar, sem ma-
da esperar, nem mesmo o reconhecimento. Muito obrigado."

A seguir o Senhor Presidente Aires Bessa de Figueiredo, encerrou a
presente reunião em nome de Deus, marcando uma próxima
reunião para o dia dez de março do corrente ano, às dezenas
horas. E para constar mandou que se lassasse a presente Ata,
que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada,
será assinada para que produza seus efeitos legais.

Aires Bessa
Curia conduç. (16/03)
lucano j. de ...

Ata da Primeira Reunião Cr-
demaria do Primeiro Período
Ordinário do ano de mil no-
vecentos e vinte e sete, reali-
zada no dia dez de março
do ano em curso.

As dezenas horas do dia dez de março do ano
de mil novecentos e vinte e sete, na sede a Presidência do Vereador
Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segun-
da secretarias pelos Vereadores: Walter de Bessa Pereira e Aníbal Cor-

deixou Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores:acy Silva da Rocha, Gustavo Cecidi de Oliveira, Glemeides Ferreira de Souza, Ana Silvia Mathias dos Santos Corrêa, Antônio Carlos de Carvalho Crivatade, Dirley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Geraldino Tavares Nunes, Hélio José de Góes e Octávio Raja Galaglia. Havendo numero regimental o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente reunião. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária, Ata da Décima Segunda Reunião Extraordinária, Ata da Sessão Solene de Encerramento, Ata da Décima Terceira Reunião Extraordinária, Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária, Ata da Primeira Reunião Extraordinária, Ata da Segunda Reunião Extraordinária, Ata da Terceira Reunião Extraordinária, Ata da Quarta Reunião Extraordinária, Ata da Quinta Reunião Extraordinária, Ata Sexta Reunião Extraordinária, Ata da Sétima Reunião Extraordinária, Ata da Reunião da Eleição da Mesa Diretora e Ata da Sessão Solene de Inauguração. A seguir o Senhor Presidente determinou a "leitura do Encadreante" que continha no seguinte: Projeto de lei nº 005/87 contendo Mensagem Executiva nº 004/87, que dispõe sobre subvenções para o exercício do ano em curso, a favor da Academia Golfoense de Belas Artes, Projeto de lei nº 006/87 contendo Mensagem Executiva nº 005/87, que dispõe sobre pedido de autorização para alienação de terras em favor de Joaquim Viegas da Costa; Projeto de lei nº 08/87 contendo Mensagem Executiva nº 10/87, que dispõe sobre adendo ao Artigo 2º da lei nº 630, de que trato de aumento de mil vinte e cinco e reis, Projeto de lei nº 09/87 contendo Mensagem Executiva nº 11/87, que dispõe sobre autorização para alienação através de licitação uma gleba de terra localizada no bairroamento Parque do "Século", de propriedade da Municipalidade, Projeto de lei nº 010/87 contendo Mensagem Executiva nº 014/87, que dispõe sobre concessão de subvenções no presente exercício no valor de trinta e seis mil reais (R\$ 15.000,00) a favor da "Banda Golfoense de Capoeira", Projeto de lei nº 01/87 de autoria do Vereador Glemeides Ferreira de Souza, solicitado a Municipalidade, criação de um batimen-

to Popular, Indicativo nº 02187 de autoria do Vereador Emerson da Silva Santos, dispõe sobre pedido de iluminação pública para a Praça São Benedito, localizada no Bairro Passagens, neste Município, Requerimento nº 05187 de autoria do Vereador Gustavo Vieira de Oliveira, que dispõe sobre solicitação ao IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para que o mesmo entre a essa Fazenda, descrição dos marcos divisorios, delimitações e confrontações com os Municípios de São Pedro da Aldeia, Granauma e Paracuru de Almeida, Requerimento nº 06187 de autoria do Vereador Octávio Roja Gabaglia, dispõe sobre pedido de informações ao Excelentíssimo Sr. senhor Prefeito Municipal de São João, Requerimento nº 009187 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Freire, que solicita informações ao Senhor Prefeito Municipal; Requerimento nº 008187 de autoria do Vereador Gláucio Ferreira de Souza e outros Vereadores, que dispõe sobre pedido de Urgência e Discussão Unica para o Projeto de lei nº 008187, oriundo da Mensagem Executiva nº 10187 e Requerimento nº 009187 de autoria do Vereador Gláucio Ferreira de Souza e outros Vereadores, que dispõe sobre pedido de Urgência e Discussão Unica para o Projeto de lei nº 009187, oriundo da Mensagem Executiva nº 11187. Terminada a "Leitura do Expediente", o Senhor Presidente comunicou aos Senhores Vereadores de conformidade com o Regimento Interno da Casa, suspenderia a presente sessão para realização das conferções das reuniões e ilações das Comissões Permanentes para dentro de dez minutos. Reaberto a sessão o Senhor Presidente solicitou ao Senhor primeiro Secretário Vereador Walter de Cessa Barreto que fizesse a chamada nominal dos Senhores Vereadores para depositar suas cédulas para eleição das Comissões Permanentes. Apesar a votação o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores Octávio Roja Gabaglia e Haujo José de Agredo para remeterem de escrivinhadores: Computador os votos apurou-se nove (09) votos; dois (02) Vereadores - Ciríaco Corrêa de Souza e Silviano dos Santos Siqueira. Sétima avençaria, e quatro (04) Vereadores - Antônio Carlos de Carvalho Freire, Anna Felisa Matheus da Santos Pórcio, Doutor Pinheiro da Silva e Geraldino Farah. Quer se obteriam na votação das Comissões Permanentes. Apurado a votação, apurou-se eleito os seguintes vereadores:

dor nas Comissões. Comissão de Constituição e Justiça, Vereadores Oscar Silva da Rocha, Cronícos da Silva Santos, Walter de Bessa Benício, Gustavo Góes de Oliveira e Mauro José de Agredo. Comissão de Finanças, Orçamento e Alimentação, os Vereadores Onias Cordeiro Moraes, Virgílio Porta de Souza, Alcioneides Ferreira de Souza, Cronícos da Silva Santos e Mauro José de Agredo. Comissão de Obra e Serviços Públicos, os Vereadores Octávio Raja Gabaglia, Gustavo Góes de Oliveira, Onias Cordeiro Moraes, Virgílio Porta de Souza. Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, os Vereadores Virgílio Porta de Souza, Alcioneides Ferreira de Souza, Onias Cordeiro Moraes, Walter de Bessa Benício e Mauro José de Agredo. Comissão de Desporto Final, os Vereadores Octávio Raja Gabaglia, Walter de Bessa Benício, Alcioneides Ferreira de Souza, Oscar Silva da Rocha e Cronícos da Silva Santos e Comissão de Defesa do Consumidor, os Vereadores Mauro José de Agredo, Virgílio Porta de Souza, Octávio Raja Gabaglia, Gustavo Góes de Oliveira e Onias Cordeiro Moraes. A seguir o Senhor Presidente deu posse aos Senhores Vereadores nas diretorias Comissões. A seguir o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fez uso da tribuna como orador inscrito o Vereador Geraldino Farias que solicitando posse da Presidência, disse que iria falar em nome dos moradores de Brotas do Pato, sua terra, e o mais novo município do Estado, e adiante, disse que a implantação de um "camping" em plena via pública causando sérios problemas a comunidade, impedindo até o tráfego de ônibus urbanos, acarretando prejuízos maiores para os moradores do Bairro Canoá. Solicitou prazências a respeito, pois os veículos dos usuários do camping praticamente interditaram uma parte da Avenida Getúlio Vargas. A seguir, abordando a posse do Governador Henrique Fries, disse que iria solicitar aos líderes do PMDB em Pato Frio, que trouxessem critério quanto a escolha dos dirigentes dos diversos órgãos do Estado a quem nomeados para Pato Frio, para o PDT havia feito politicagem com os cargos estaduais com prejuízos para a qualidade dos serviços prestados. Destacou como um dos maiores graves problemas a crise de abastecimento de água sofrida pela região nos meses de janeiro e fevereiro nem que o Estado desse satisfação pelo fato e que era comum a cena de centenas de carros pipas abastecendo cisternas e cobrando preços absurdos nem que

também a direção da CEDAE deu-se um basta em tal prática. Com elas, ficou condutor ao Governo do Estado, encerrou sua fala. Logo após usou a tribuna o Deputado Omílio Cardoso Heráclito em seu discurso colocou severas críticas a CEDAE, culpando o órgão estadual pela carência de água no Município e enfaticamente disse que a Diretoria da CEDAE, figura o Município regredir, pois os imóveis residenciais eram máos, e até mesmo hotéis e hospitais estavam sendo obrigados a usar a água de poços artesianos. Disse também que o Município sofria uma verdadeira calamidade pública com falta de água e que era um absurdo, visto a importância de São João no contexto turístico nacional. Condenou também a liberação de água para venda através de caminhões pipas, prova inequívoca de que água brava mas que infelizmente faltava responsabilidade a Diretoria da CEDAE, e mais que o povo pagava pela água que não escutava, que não era fornecida, encobrindo os fluminhos recibos da CEDAE pagas, sem que houvesse o precioso líquido. Proseguindo, condenou o que considerou verdadeira baderne proporcionada pelo Bloco da Rama no Carnaval em São João, afirmando ter assistido cenas chocantes para a formação da família cabofriense, espetáculo deprimente quanto ridículo, e a mais, que as autoridades deveriam proibir em nome da moral e da decência, a apresentação do referido Bloco em São João encerrando a seguir sua fala. Com seguida ocupou a tribuna o Deputado Alcimedes Ferreira de Souza, iniciando sua fala, abordou Indicação de sua autoria e o apreciado magistrado reunião solicitando ao Senhor Prefeito, a criação de um lotamento popular, argumentando a seguir sobre as rações, de ordem erninamente sociais que o haviam levado a ter tal iniciativa. Discretou sobre os problemas de moradias existentes no Município e a necessidade puramente de centenas de famílias serem abrigadas através do Poder Público. Conclamando os compatriotas a apoiarem sua proposição, encerrou sua fala com comentários a respeito do problema habitacional no Município. A seguir ocupou a tribuna o Deputado Dulley Pereira da Silva iniciou sua fala registrando reação negativa do Governo do Prefeito Alan Carvalho, o que considerava um desgoverno e acusando o Prefeito de Imperador, prosseguindo apresentou longo relato sobre a situação affitiva vivida por

moradores da localidade denominada "FAZENDINHA" em vias de se-
rem despejados de suas áreas, concitando aos demais Vereadores e ao
Prefeito, para que ambos pudessem resolver situação tão dramática.
Adiante, prestou contas de suas atividades durante o recesso da Câmara,
disse que em inúmeros contatos com segmentos da comuni-
dade pudera constatar que o Poder Executivo estava completamente de-
sacreditado junto a opinião pública, dado o estado de abandono em
que se encontrava o Município de Cabo Frio. criticou a seguir, os servi-
ços prestados pela Auto Viação Salmeira que cotidianamente, deixava
um sem número de pessoas sem condução por falta de ônibus,
sem que a mesma autoridade tomasse providências junto a empresa.
Disse que mais uma negociação fora praticada no distrito de Búzios,
quando uma área de aproximadamente trezentos mil metros qua-
drados fora parcelada pelo Município sob a forma de desmembramen-
to, quando a lei exigia o procedimento inerente à legislação de bate-
mento, e ainda, que tal fato trazeria sérios prejuízos a Municipalida-
de, mas evidentemente trazendo vantagens a pessoas que haviam
participado de tal escândalo, afirmando que via investigar em pro-
fundidade os acontecimentos. Denunciou a seguir, que segundo infor-
mações de um funcionário, que em determinada Secretaria situada
no Bairro Braga, os servidores eram submetidos a revista em
seus banhos, o que considerava uma situação vexatória e desprezen-
til para os mesmos, entatigando, que estavam brincando de governar
Cabo Frio. Proseguindo criticou com seriedade o apoio prestado pelo
Prefeito Alan Francisco Corrêa ao futebol profissional, acumulando as
funções de Prefeito com a de Presidente da Associação Atlética Palafre-
nense, determinando assim o esporte bretão como prioridade numime-
rio em do Executivo Palafrenense. Finalizando disse que não tinha
vergonha de ser Vereador em Cabo Frio, e que se empenhava se este-
resse dando respaldo ao governo do Prefeito Alan Corrêa. logo após o Ve-
reador Gustavo Andrade Oliveira iniciando seu discurso, caiu em
Presidente Bues Busca de Figueiredo por sua primeira reunião como
Presidente da Casa, e a seguir em imagens, caiu a chuva, disse que
a água que havia faltado dramaticamente em Cabo Frio durante
o verão era abundante no Plenário motivada por remontes agressivos

existentes no velho bairro do prédio da Câmara. Proseguindo disse que realmente o Município de Cabo Frio, estava vivendo um desgoverno, mas o desgoverno do Senhor Deonil Brugola, que ferra, humilha e mata o Município de Cabo Frio, e nenhuma figura de constituição para o povo cabofluense. Registravam a construção de cieps, junto a outras unidades escolares quando certos áreos do Município estavam a reclamar o equipamento educacional. Disse também que enquanto os cieps eram construídos com finalidade eleitoral, escolas do Estado estavam em completo abandono, principalmente as localizadas na zona rural do Município e que era reflexo da situação em todo o Estado do Rio de Janeiro. Proseguindo disse esperar do Governo de Moreira Franco, gestos e atos que pudesssem tirar tal mácula, que endossava o Município de Cabo Frio, verdadeiramente massacrado pelo Governo do Senhor Deonil Brugola, e ainda da certeza em que os anseios, as reivindicações de Cabo Frio fossem realmente atendidas, como o abastecimento de água e de energia elétrica. Apresentou o Deputado Antônio Pacheco de Oliveira críticas severas ao Governo do Engenheiro Deonil de Moura Brugola, falando de apedecido Banco do Estado, o que determinou a intervenção do Governo Federal, e mais, da certeza em que o Governador Moreira Franco era um burridante, a vitimada da produção agrícola no Estado do Rio de Janeiro. E seguir abordando o Carnaval, disse sobre o trabalho existente para a formação de um Bloco de Carnaval, e particularmente quanto a participação do Bloco da Rama, formado por jovens de Cabo Frio, disse que a agremiação carnavalesca tivera sua apresentação perturbada por culpa de pessoas de outras regiões que com seu vandalismo e imoralidade haviam realmente ofendido a sociedade e aos turistas do Município, esperando que no próximo ano, as autoridades das outras cidades permitissem de igual modo com a fiscalização que deixa inviolado o carnaval de Cabo Frio, para que outras regiões, verdadeiros micos tivessem que sujar a Bahia e reclamar contra os excessos cometidos, com agressões físicas, pornográficas, que o povo de Cabo Frio havia sofrido através daquela que haviam denunciado o Bloco da Rama, encerrando a se que seu dia, com uma saudação pela passagem do dia ato de missa consagrado mundialmente a Nossa Senhora. Em seguida ocupou a tu-

contendo Mensagem Executiva nº 004/87, Projeto de lei nº 06/87 contendo Mensagem Executiva nº 005/87 e Projeto de lei nº 10/87 contendo Mensagem Executiva nº 14/87. Foi aprovado o apensar favorável da Comissão de Finanças Orçamento e Atenção ao Projeto de lei nº 16/85 contendo Mensagem Executiva nº 08/85. Foram encaminhados as Comissões de Constituição e Justiça; Finanças Orçamento e Atenção, os Projetos de leis nºº 08/87 e 09/87, contendo respectivamente as Mensagens Executivas nºº 10/87 e 11/87, para em conjunto emitirem seus pareceres. Terminada a "Ordem do Dia" e mais havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião em nome de Deus, marcando uma outra para dentro de quinze minutos. E para constar arrendou que se fizesse a presente Ata, que depois de lida submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza efeitos legais.

Aurus Bessa

*Assinatura / ac
Aurora cordel / Moreira*

Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e setenta e sete, realizada no dia dez de março do corrente ano.

As dezoito horas do dia dez de março de mil novecentos e setenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aurus Bessa de Figueiredo e com a participação da primeira e segunda Secretariais plenários Vereadores: Walter de Souza Teixeira e Amaro Ferreira Moreira, reuniu-se a Câmara Municipal de São José Extraordinariamente, e além desses responderam a chamada municipal as re-